



## ATA DA REUNIÃO

Aos 30 (trinta) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na sala do Conselho da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo, situado no Município de Vitória/ES, reuniram-se os Defensores Públicos do Estado do Espírito Santo Mariana Andrade Sobral e Rafael Mello Portella Campos, Hugo Diogo e Nair Palhano representantes da Ramboll e representantes do Sindicato (SINDPESMES).

Aberta a reunião, o Defensor Rafael Portella informou aos presentes que, até o momento, não foi encaminhado à Defensoria Pública os documentos requeridos na reunião realizada no dia 29 de outubro. Foi feita uma fala pelos pescadores ressaltando a indignação de todos por não ter qualquer proposta concreta, quebrando todas as expectativas criadas com o cronograma proposto pela Fundação Renova em 28 de maio de 2018, inclusive apresentado na CTOS. Ressalta que, de forma concreta, há apenas o cadastramento, sobre o qual há relatos de diversos erros. O Defensor Rafael Portella informou que, após a reunião de ontem, Matheus, funcionário da Fundação Renova, enviou mensagem de texto confirmando que Jota estaria internado por questões de saúde. Os presentes ressaltaram que a afirmação da funcionária Mariangela na reunião do dia 29, em que relatou que Jota iria apresentar seria apenas algo preliminar, sem qualquer valor ou proposta, pois é uma posição da Fundação Renova que, neste momento, é impossível apresentar qualquer proposta de indenização a curto prazo como forma de adiantamento, fala confirmada pela advogada da Fundação Renova também presente à reunião. Diante do atraso do cronograma em mais de um mês, dos erros do cadastramento e da afirmação categórica acerca da impossibilidade de apresentação de qualquer proposta concreta neste momento, o GT decidiu em comum acordo construir uma proposta autônoma, com base nas informações colhidas nas reuniões de precificações promovidas pela Fundação Renova e acompanhadas pela Defensoria Pública nos dias 16 a 20 de julho de 2018. Antes da construção da proposta, mais uma vez se tratou dos sérios problemas encontrados no cadastramento, e ao final, chegou-se à conclusão da necessidade de desmembramento dos núcleos familiares de acordo com o dano, logo cada pessoa que tiver um dano relatado, mesmo que de um mesmo núcleo familiar, terá um cadastro separado e individualizado. O GT considera que a proposta apresenta é preliminar para minimizar os danos sofridos e não reparados até o momento em razão do reconhecimento tardio dos pescadores de camarão da Praia de Suá, sendo necessária e imprescindível em virtude da culpa exclusiva da Fundação Renova em cumprir o cronograma construído em comum acordo com todos os

integrantes do GT. Assim, fazem constar que entendem que a reparação tem que ser integral, englobando todos os danos, materiais e imateriais, levando em consideração, inclusive, o tratamento que está sendo conferido após a proibição da pesca por parte da Fundação Renova e empresas Vale, Samarco e BHP. Passou-se, então a análise dos dados das atas das reuniões de precificação. Neste sentido construiu-se a seguinte proposta:

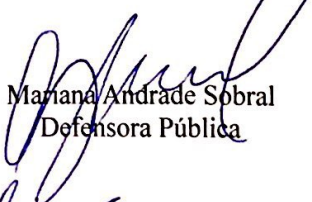
GRUPO DO ARRASTÃO/BALEIRO	ADIANTAMENTO DE INDENIZAÇÃO	AJUDA DE CUSTO	AUXÍLIO FINANCEIRO
Armador/Proprietário	R\$150.000,00	R\$33.000,00 por mês (1,5 viagem)	Não
Tripulação: Mestre, gelador, cozinheiro, motorista, tripulante (1 ou 2 dependendo do tamanho da embarcação)	R\$ 50.000,00	Não	Sim
<b>PIER/EMBARCAÇÕES TIMBA</b>			
Armador/Proprietário	R\$90.000,00	R\$ 8.000,00 por mês (2 viagens)	Não
Mestre e Tripulante	R\$ 50.000,00	Não	Sim
<b>ESTIVADORES – APOIO À PESCA</b>			
Descarregador, Pintor, redeiros, carpinteiros, eletricitista, setor de abastecimento	Não	Não	Sim
<b>COMPRADORES DE PEIXE E CAMARÃO/PEIXARIA</b>	R\$ 150.000,00	Não	Não

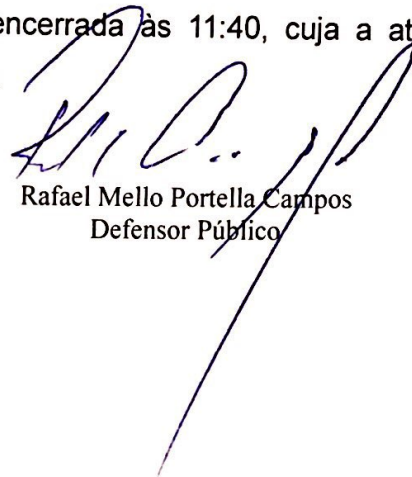
O Sindicato informou que hoje realizará assembleia, ocasião em que comunicará aos demais os encaminhamentos propostos e a falta de compromisso da Fundação Renova em cumprir seus prazos ou, em caso de impossibilidade, apresentar proposta para minimizar os danos sofridos. Restou definido pelo GT que a Defensoria Pública expedirá Recomendação para empresas e Fundação Renova, como também comunicar o ocorrido a CTOS, CIF e a quem entender de direito para os devidos encaminhamentos dentro da governança. Os pescadores comprometeram-se a comparecer a próxima reunião da CTOS para expor os



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESPÍRITO SANTO

problemas e as dificuldades enfrentadas pelo GT no processo de reconhecimento, reparação e compensação. Sem mais, a reunião foi encerrada às 11:40, cuja a ata foi redigida pela Defensora Pública Mariana Andrade Sobral.

  
Mariana Andrade Sobral  
Defensora Pública

  
Rafael Mello Portella Campos  
Defensor Público

~~João~~ Schneider Berger



